

- SEMIÓTICA

### **"WILLIAM WILSON" DE EDGAR ALLAN POE: UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE SEMIONARRATIVA**

*Tiago Mota Miranda (UNAERP)*

*Orientador(a): Vera Lucia Rodella Abriata (Universidade de Ribeirão Preto / UNAERP)*

William Wilson, conto sobre a luta entre a identidade moral e física, é considerado pelo próprio autor, E. A. Poe, uma de suas melhores obras. Este trabalho, centrado na Semiótica Francesa, tem por objetivo descrever o nível narrativo do percurso gerativo de sentido do texto. "William Wilson" vive com seu duplo, um anti-sujeito, uma relação polêmico-contratual que será objeto de análise desse estudo.

### **CORPOS TATUADOS: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA**

*Rodrigo Toffolli de Oliveira (USP)*

*Orientador(a): Prof. Dr. Ivã Carlos Lopes (FFLCH/USP)*

A construção da significação em diferentes estilos de tatuagem (artístico e criminal, por exemplo) constitui o foco desta pesquisa. Ela visa sistematizar relações de identidade e alteridade na organização de discursos de grupos sociais, que usam a tatuagem como linguagem. Para tanto, tomamos este objeto como um enunciado. Buscamos delimitar as especificidades de sua construção, fixação e veiculação, considerando o corpo como suporte. Tentamos relacionar a construção do significante, o local do corpo em que é marcado e a valoração que este suporte recebe em cada grupo. Nesta apresentação, os exemplos são de presidiários e de modelos fotográficos. As bases teóricas da pesquisa estão na semiótica de Algirdas Greimas. Este modelo busca estudar o modo como o significado de um texto é construído; na esteira dos trabalhos de Hjelmslev, entre outros teóricos, propõe uma divisão das problemáticas em Plano de Expressão e Plano de Conteúdo. Considerando-se a autonomia entre planos, este construto prevê a decomposição do texto em níveis distintos de abstração, estabelecendo uma semântica e uma sintaxe para cada um. Nos estudos semióticos, preponderou historicamente a análise do Plano do Conteúdo. O estudo deste plano foi dividido em três níveis: fundamental, narrativo e discursivo, gerados do plano mais abstrato (nível fundamental) até o mais concreto (nível discursivo). É neles que a significação é construída "aquém" das determinações suplementares ligadas ao Plano da Expressão.

Inicialmente aplicada em narrativas populares e textos verbais, a semiótica francesa vem expandindo seu campo de estudo. Textos pictóricos, fotográficos, gestuais e sincréticos (misturam mais de uma linguagem de manifestação num mesmo enunciado) são objetos de suas análises.

Nosso exame das tatuagens parte dos trabalhos de Jean-Marie Floch. Ele desenvolveu aplicações da Semiótica em textos visuais (quadros, cartazes, anúncios, logotipos, fotografias), articulando relações de Expressão e Conteúdo. É possível utilizarmos essas ferramentas na análise da tatuagem.

### **O LIRISMO DE BANDEIRA: DO TRADICIONAL AO MODERNO**

*Evelyn Miguel*

*Orientador(a): Vera Lucia R. Abriata (Centro Universitário Barão de Mauá)*

O estudo comparativo da lírica de Manuel Bandeira nos livros *Cinza das horas* e *Libertinagem* é o centro de nossa pesquisa. Consideramos esse estudo de grande valia para o conhecimento das transformações no conceito de lirismo.

Objetivamos analisar os poemas "Oceano" e "O Último Poema", de Manuel Bandeira de acordo com os pressupostos teóricos da semiótica francesa. Pretendemos analisar as relações semi-simbólicas dos textos, descrevendo o modo como categorias da expressão dos textos se homologam a categorias do conteúdo dos mesmos e contribuem para o desvendamento de uma pluralidade de sentido dos textos.

### **OS POEMAS-QUADRO DE AUGUSTO DE CAMPOS: POETAMENOS**

*Juliana di Fiori Pondian (USP)*

*Orientador(a): Ivã Carlos Lopes (USP)*

Sabe-se que a poesia concreta brasileira consiste em uma proposta de renovação artística baseada mais na expressão do que no conteúdo, e, em especial, na exploração da plasticidade do texto escrito, que se torna também um objeto visual.

Em função disso, opera-se aqui uma redução metodológica, a fim de mostrar uma análise do caráter visual de uma série de poemas de Augusto de Campos intitulada *poetamenos*. Este estudo consiste na aplicação e discussão de algumas questões e propostas da semiótica plástica colocadas por Greimas no artigo "Semiótica figurativa e semiótica plástica", acerca da segmentação do objeto visual e sua articulação em categorias semióticas.

A série, embora não corresponda aos radicais experimentos visuais dos poetas concretos, já apresenta preocupações notadamente nesse campo, tendo sido escrita em cores, e utilizando recursos como a distribuição espacial das palavras no branco da página. Além disso, as primeiras edições (refiro-me particularmente à segunda, à qual tive acesso) se apresentam em "pequenos-poemas-cârtazes", folhas soltas de um tipo próprio de papel cartão, podendo ser montadas e desmontadas, reafirmando que os poemas (inclusive em seu suporte) são também "quadros".